

**Cristina Lisot.** *Jardim Fibonacci*, 2025. Instalação. Tricot e tingimento sobre têxtil, madeira, monóculos e fotografias. 370 x 130 x 360 cm aprox.

As fotografias que compõem a instalação tátil *Jardim Fibonacci* são, na sua grande maioria, de autoria de Daniel Herrera, tem tamanho de 2,6x3,6 cm e estão dispostas em forma decrescente de 13 à 1, a partir da sequência Fibonacci, seguindo o mesmo pensamento da composição musical original para o vídeo *E se eu olhar por passado?*.

São elas:

### **Sequência de 13.**

13/1 Fotografia de Daniel Herrera- Há um círculo branco no chão, sobre um fundo escuro, no qual dois performers estão entrelaçados, ele de pé, ela de ponta cabeça nas costas dele, deixando a mostra seus braços que envolvem a cintura dele e as pernas que “nascem” dos ombros. Ambos usam preto com camisa branca e meias cor da pele.

13/2 Fotografia de Daniel Herrera-Sobre um fundo preto, um círculo branco e no entorno deste círculo, onze pessoas vistas de cima. O centro da fotografia é claro e as pessoas estão na beirada na borda externa do círculo, onde começa a sombra.

13/3 Fotografia de Daniel Herrera – Visto de cima, uma escadaria em espiral, com degraus de madeira dos quais partem raios pretos. Nela, subindo, pode-se ver uma mulher vestida com camiseta branca e cabelo volumoso.

13/4 Fotografia de Daniel Herrera – Visto de cima, uma escadaria em espiral, com degraus de madeira dos quais partem raios pretos. Oito pessoas sobem por ela, usam camiseta branca e calça preta. De corpo inteiro é possível ver um homem careca, um homem jovem de cabelo castanho, um menino castanho e uma mulher castanha, os demais estão nas bordas da foto e tem suas identidades cortadas pelo ângulo da fotografia.

13/5 Fotografia de Daniel Herrera – Sobre um fundo preto, um círculo branco e sobre este círculo, onze pessoas deitadas, os homens estão de torso nu e as mulheres de top cor da pele. Todos usam calças pretas. Os braços estão estendidos acima das cabeças de forma concêntrica. Vistos de cima, os corpos compõem uma figura que lembra o miolo de uma flor.

13/6 Fotografia de Daniel Herrera – Há um círculo branco no chão, sobre um fundo escuro, no qual dois performers estão entrelaçados, ambos foram fotografados de lado. Ele de pé com as costas curvadas, ela deitada sobre as costas dele, de ponta cabeça; a camisa branca que ela usa escorrega permitindo ver parte de suas costas. Os pés dela, que estão perto dos ombros dele, estão cobertos por meia cor da pele e formam um ponto de contraste com as vestimentas deles.

13/7 Fotografia de Daniel Herrera- No centro há um círculo preto com textura de tricot e dentro dele, visto de cima, a imagem de dois corpos entrelaçados, que se confundem, com braços nus e uma perna e pé aparecendo.

13/8 Fotografia de Daniel Herrera – Sobre um fundo preto, um círculo branco com duas pessoas sobre ele e nove no entorno deste círculo.

13/9 Fotografia de Daniel Herrera – Visto de cima, uma escadaria em espiral, com degraus de madeira dos quais partem raios pretos. Há sete pessoas subindo os degraus. Usam camiseta branca e calça preta. Em sequência, de baixo para cima estão um homem castanho e outro grisalho, logo

acima, uma mulher grisalha, dois degraus acima uma mulher castanha, logo acima outra mulher castanha e o corpo de uma mulher cortado pela fotografia, ainda acima um homem careca e na borda direita da imagem, a sombra de alguém.

13/10 Fotografia de Daniel Herrera – Sobre um fundo preto, um círculo branco com onze pessoas sobre ele, iluminadas; há uma mulher castanha bem no centro, uma mulher loira e uma criança com o corpo bem iluminado e os demais estão na borda da luz, ficando um pouco esmaecidos. Os homens estão com o torso nu e as mulheres com tops cor da pele. O ângulo da fotografia é perpendicular às suas cabeças e ombros.

13/11 Fotografia de Daniel Herrera – Visto de cima, uma escadaria em espiral, com degraus de madeira dos quais partem raios pretos. Há onze pessoas subindo os degraus. Usam camiseta branca e calça preta. Em sequência, de baixo para cima estão uma mulher castanha, dois degraus acima uma mulher castanha e outra loira, acima, um homem careca, dois degraus acima um homem grisalho e um degrau acima um menino e a seu lado é possível vislumbrar as pernas e torso de uma pessoa vestida de calça preta e blusa branca; dando sequência à subida em espiral quatro corpos cortados pela fotografia, vestidos com calça preta e blusa branca.

13/12 Fotografia de Daniel Herrera – Visto de cima, sobre fundo preto está desenhada uma meia lua branca e sobre esta, outra meia lua preta em material texturizado, e ainda, outra meia lua branca. No quadrante direito da imagem, sobre a primeira meia lua branca, dois torsos nus abraçados, e com as cabeças bem próximas, formando uma imagem única em tom de pele.

13/13 Fotografia de Daniel Herrera – Sobre um fundo preto, um círculo branco com onze pessoas no entorno deste círculo. A iluminação acontece somente sobre metade do corpo de cada um, ficando seus ombros esquerdos bem definidos e seus ombros direitos que estão voltados para fora do círculo, na penumbra.

## **Sequência de 8**

8/1 Fotografia de Pablo Beck Puhle – Visto de cima, um grande círculo num chão de areia em baixo-relevo, no quadrante direito baixo da fotografia, dois corpos vestidos de preto se confundem com suas grandes sombras projetadas em preto sobre o chão de areia. O corpo que está mais abaixo, tem a mostra a pele dos braços.

8/2 Fotografia de Daniel Herrera – Vista de cima, esta fotografia desenha à sua esquerda uma área castanho clara em razão de degraus de madeira de escada espiralar, dois terços restantes da imagem estão no centro e direita, de onde partem raios pretos, que são cabos de aço que sustentam o espiral da escada. No centro, está o corpo de uma mulher em pé, com os braços elevados sobre a cabeça e as mãos tocando-se nas pontas dos dedos. Ela veste top cor da pele e o registro do corpo tem predominância para cor da pele.

8/3 Fotografia de Daniel Herrera – Vista de cima, metade desta fotografia desenha à esquerda uma área castanho clara em razão de degraus de madeira de escada espiralar, e à direita raios pretos, que são cabos de aço que sustentam o espiral da escada. No centro está um homem castanho, vestindo camisa branca.

8/4 Fotografia de Daniel Herrera – Vista de cima, à esquerda está uma área castanho clara em razão do reflexo em espelho de degraus de madeira de escada espiralar e do corpo de uma mulher, que

segura o pé esquerdo com a mão direita e o pé direito com a mão esquerda; neste espelhamento a imagem fica retorcida. No centro da fotografia, pode-se ver a mulher sentada nos degraus da escada, segurando seus pés fora do plano e com cabeça abaixada para esquerda, sobre seu ombro, formando um enodado com o corpo. À direita há um círculo preto de onde partem raios pretos que são cabos de aço que sustentam a escada.

8/5 Fotografia de Daniel Herrera – Vista de cima, esta fotografia pode ser dividida em dois quadrantes, no quadrante esquerdo, sobre degraus de madeira, dois corpos entrelaçados pelos braços que estão suspensos acima das cabeças; no quadrante direito, um círculo preto de onde partem raios pretos que são cabos de aço que sustentam a escada, este círculo preto possui pontos de luz em sua base.

8/6 Fotografia de Daniel Herrera – Há um círculo branco no chão, sobre um fundo escuro, no qual dois performers estão entrelaçados a ponto de poder-se descrever pés e pernas de um deles, quatro braços no entorno da cintura da pessoa de base e duas pernas apontando para cima, com pés cobertos por meias cor da pele. Em razão da iluminação, do figurino preto e da posição, os corpos se confundem, formando uma nova figura com pernas no chão e apontando para o alto.

8/7 Fotografia de Daniel Herrera – No centro de um círculo de tricot preto, sobre um círculo claro estão dois corpos dobrados em si, o feminino em posição fetal de lado, deixando a pele das pernas e braços a mostra, o masculino em posição fetal de cima, deixando a pele das costas à mostra.

8/8 Fotografia de Daniel Herrera – Uma escadaria fotografada de cima, permitindo ver 3 giros do corrimão de concreto branco. No centro há uma área escura em razão da profundidade da escadaria.

## **Sequência de 5**

5/1 Fotografia de Daniel Herrera – Sobre um fundo preto, um círculo branco com dez pessoas vistas de cima no entorno deste círculo e uma dentro da parte branca. A iluminação acontece totalmente na pessoa que está no círculo branco e parcialmente nos demais, ficando seus ombros esquerdos bem definidos e seus ombros direitos que estão voltados para fora do círculo, na penumbra.

5/2 Fotografia de Daniel Herrera – Numa imagem de fundo preto, pode-se reconhecer as voltas de uma escadaria, em tons que vão saindo do menos luminoso até o quase branco. Graficamente são ovais concêntricas, com a base reta.

5/3 Fotografia de Daniel Herrera – Sobre um fundo preto, um círculo branco com onze pessoas vistas de cima à distância dentro deste círculo. A iluminação incide totalmente nas pessoas, e é possível ver o topo de suas cabeças e as peles dos ombros, em contraste ao preto e branco da imagem.

5/4 Fotografia de Daniel Herrera – A fotografia foi tirada de baixo de uma escada, fazendo com que o primeiro elemento, no canto esquerdo seja uma forma em quina, que por conta da luz tem tom de cinza. O segundo elemento, ao centro da captura, trata de duas voltas da escada e é em tom bege, entre elas, duas pessoas vestidas de preto em diferentes degraus, com uma luminária acesa compondo o conjunto gráfico; o terceiro componente do grafismo leva o olhar para o canto superior direito da e trata de mais uma parte da edificação, que na composição aparece em tom escuro acastanhado.

5/5 Fotografia de Daniel Herrera – Com ângulo de visão de cima para baixo, retrata degraus de madeira que compõem uma escada em caracol, segurados por cabos de aço concêntricos, na cor preta e um corrimão que desenha o movimento da imagem, aludindo ao Nautilus de Fibonacci.

### **Sequência de 3**

3/1 Fotografia de Daniel Herrera – Com ângulo de visão de cima para baixo, esta imagem trata, ao centro, de degraus de madeira que compõem uma escada em caracol e uma mulher acorçada e com os braços arqueados para frente, formando um círculo dentro do qual sua cabeça baixa se insere. No lado direito da foto há cabos de aço pretos que desenharam linhas e compõem o grafismo da imagem e no lado esquerdo, uma sequência de espelhos multifacetados desconstrói a imagem dos degraus e da mulher, oferecendo outros grafismos a todos da composição.

3/2 Fotografia de Daniel Herrera – Há um círculo branco no chão, sobre um fundo escuro, no qual dois performers estão entrelaçados, um deles com os dois pés apoiados no chão e o outro com os dois pés quase ao lado da cabeça do primeiro, tendo o corpo dobrado em V e suspenso. Ambos usam figurino preto e por conta da flexão do performer que está em equilíbrio, sua camisa branca se dobra, oferecendo um ponto focal branco à imagem.

3/3 Fotografia de Daniel Herrera – Vista de cima, pode-se reconhecer três voltas de uma escada ovalada e com base reta, na parte inferior desta escada, distante, é possível reconhecer o topo da cabeça e os ombros de uma pessoa vestida com camisa branca. Esta fotografia joga com os grafismos do movimento das voltas em oposição à linhas retas dos degraus. Os tons da composição são cinza-claro.

### **Sequência de 2**

2/1 Fotografia de Daniel Herrera – O artista utiliza da arquitetura para construir curvas, sendo que no canto inferior direito há uma curva no tom bege, ao centro, degraus claros com fitas pretas e amarelas demarcando suas bordas traçam uma linha curva divisória. Na base da escada, escada, um homem e uma mulher deitados sobre um piso ladrilhado. Ela veste uma malha preta e está em posição fetal, com pernas e braços a mostra. Ele se curva sobre si e pode-se ver suas costas nuas. O canto superior esquerdo tem um elemento arquitetural que traz uma reta à composição, e está iluminado no tom cinza.

2/2 Fotografia de Pablo Beck Puhle – Visto de cima e bem distante, existe um círculo em baixo-relevo sobre base de areia. No centro deste círculo um volume branco de dois corpos bem unidos. Um dos corpos permite vislumbrar as pernas nuas e elevadas do chão, remetendo a uma situação de giro.

### **1**

Fotografia de Daniel Herrera – captura quase toda em preto. Pode-se perceber um círculo branco sobre o qual há um objeto circular em tricot preto, translúcido e que permite a passagem de um pouco de luminosidade por aberturas de sua trama.